



O IDOSO EM AMBIENTE DIFERENCIADO E SUA FORMA DE REPRESENTAÇÃO

Angélica Aparecida Valenza¹; Hugo Pires Júnior²

RESUMO: Diante da preocupação com o grande aumento da população idosa no Brasil, não para mostrar que o país está se tornando um país de pessoas velhas, mas para ajudar a entender as características predominantes nesse processo de envelhecimento em um determinado ambiente. A Psicologia sócio-ambiental vem ajudar nessa relação entre indivíduos e ambiente, onde os indivíduos transformam o ambiente, e conseqüentemente, seu comportamento e experiência são mudados pelo ambiente. Antes a psicologia raramente considerava essas relações ambientais, ela preocupava-se em resolver problemas que estivessem próximos de suas raízes, problemas urbanos. A Vila Rural, um local que teve sua origem baseada na fixação do homem do campo em seu meio, evitando assim o êxodo rural, parece ter se tornado uma fronteira entre o urbano e o rural e deve ser povoado por pessoas que têm uma vida de acordo com a vida no campo, completada pelos benefícios oriundos das cidades. O objetivo dessa pesquisa é caracterizar as representações predominantes para a formação da concepção sobre o idoso em ambiente diferenciado visando identificar tais concepções, comparando-as com a percepção do próprio idoso. Esta pesquisa será do tipo descritiva, qualitativa, realizada em um estudo de campo. Como primeiro passo será feito o levantamento bibliográfico, através das bibliotecas onde serão escolhidos os livros de acordo com o tema, também serão consultados os sites científicos disponíveis na internet para busca de artigos do interesse. De um universo de 120 pessoas será extraída uma amostra composta por 12 participantes escolhidos aleatoriamente, sendo eles 6 idosos, divididos em três homens e três mulheres com mais de 65 anos e 6 pessoas da sociedade, divididos em três homens e três mulheres com mais de 25 anos de idade. Os participantes deverão ser moradores das vilas rurais há no mínimo dois anos, independente da condição de trabalho. Os participantes serão abordados com o uso do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), deixando claro todas as informações sobre em que condições ocorreram a pesquisa. Para obtenção dos dados serão aplicadas entrevistas estruturadas em cada um dos participantes que serão coletadas com a ajuda de gravadores de mão. As respostas oriundas das entrevistas serão transcritas na íntegra com a ajuda de um computador e serão agrupadas em categorias. As categorias serão divididas em categoria das representações positivas do idoso para a sociedade e das representações negativas do idoso para a sociedade. Como princípio de classificação das categorias será usado a favorabilidade ou desfavorabilidade em relação ao grupo. Os dados poderão indicar as condições sócio-ambientais a que o idoso está submetido e se isso acarreta nele algum problema de origem psicológica. Espera-se obter como resultados uma representação de idoso positiva ou favorável para ele em relação a essa sociedade. Uma realidade que favoreça o envelhecimento dessas pessoas de terceira idade de uma maneira saudável. Onde o idoso ainda seja considerado, valorizado e solicitado pela sociedade na tomada de decisões importantes para todos, não apresentando assim problemas de origem psicologia.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso/terceira idade; Representação Social; Vila Rural.

¹ Discente do curso de Psicologia. Departamento de Psicologia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. Bolsista do PIBIC/CNPq. aa.valenza@hotmail.com

² Docente do curso de Psicologia. Departamento de Psicologia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. Hugo@cesumar.br